



António Alves (OSC), António Leal (IHumanus), Helena Baptista (FFDC), Rui Mendes (ESEC), César Nogueira (director do curso) e André Granjo (maestro/formador) na apresentação do curso

Curso de Direcção Musical de Bandas Filarmónicas na ESEC

Inovação Projecto inicia-se em Janeiro para reforçar a identidade das bandas e o seu papel nas comunidades locais

Carlos Sousa

Está tudo a postos para o início do Curso de Introdução à Direcção de Bandas Filarmónicas a desenvolver a partir de meados de Janeiro do próximo ano e que se prolongará até finais de Junho, destinado a músicos amadores, estudantes de música do ensino complementar e/ou superior, a instrumentistas e a cantores de grupos amadores.

Sediado nas instalações da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), o curso é promovido e dinamizados pelo Instituto Humanus (IHumanus), que conta com a estreita colaboração da Orquestra de Sopros de Coimbra (OSC), Federação das Filarmónicas do Distrito de Coimbra (FFDC). Este projecto inovador «constitui uma oferta formativa destinada a músicos amadores, a estudantes de música do ensino complementar ou superior, a instrumentistas e a cantores de grupos amadores, cujo objectivo seja ter contacto com uma experiência de formação inicial, com uma forte componente prática, na técnica da direcção musical de bandas filarmónicas», começou por afirmar Rui Mendes, presidente da ESEC.

Por seu turno, António Leal,

presidente do IHumanus, plataforma interna da ESEC, sustentou que pretendem «continuar a promover um conjunto de acções de carácter social, educativo não formal ou cultural, de serviço à comunidade, mas sobretudo promoção de uma educação permanente».

«Este projecto não é excepção. Em primeiro, e sendo as bandas filarmónicas parte integrante do nosso imaginário colectivo, tratando-se de um produto do povo, fazem parte da cultura popular, das tradi-

Primeira aula está marcada para o dia 18 de Janeiro de 2017 e as aulas decorrem até Junho do mesmo ano

ções locais, pois associamos no mínimo as bandas às romarias e às festas populares», disse ainda o presidente da IHumanus, António Leal.

«Sendo importantes dinamizadores da cultura popular, não é menos relevante o seu papel na educação artística não formal e na formação cultural dos jovens por este país fora», disse António Leal.

Mais do que respeitado, esse papel deve ser preservado na sua identidade e fomentada a sua continuidade.

«Esse papel só será possível

aumentando o seu carisma através da melhoria de condições, de apoios mais significativos e do aperfeiçoamento e renovação artística dos maestros, quer em termos artísticos, como técnicos e de repertórios», avançou o presidente do IHumanus.

André Granjo será o maestro formador do referido, que contará com a colaboração do compositor e maestro Luís Cardoso, tendo César Nogueira na direcção artística. Para dar resposta a uma lacuna referenciada e dar um forte impulso na criação de bases para a utilidade das bandas filarmónicas com a formação de quem procura este curso, o maestro André Granjo ancora o trajecto deste projecto em três vertentes: «Parte da formação técnica de direcção (como abanar os braços), como se organiza um ensaio para um concerto e a escolha do repertório em ajustar obras».

O curso terá uma formação de curta duração, correspondentes a um semestre, de 13 a 15 semanas, completando 26 a 60 horas teórico-práticas após quatro horas por semana.

As pré-inscrições podem ser efectuadas online na página da ESEC, sendo a data limite para a entrega das candidaturas o próximo dia 17 de Dezembro.»